

Sumário

Prefácio	XIII
Introdução.....	1
PRIMEIRA PARTE – A BIOLOGIZAÇÃO DA POLÍTICA E A POLITIZAÇÃO DA VIDA	9
Capítulo 1 – A sociedade-corpo	11
1.1 Em Platão	11
1.2 Na visão teológica cristã	13
1.3 Nos Estados modernos.....	15
Capítulo 2 – A degenerescência	21
2.1 Aspectos históricos	21
2.2 Na modernidade	23
2.3 Degenerescência e literatura.....	32
2.4 Os degenerados sociais	34
Capítulo 3 – O darwinismo social.....	39
3.1 A evolução das espécies	39
3.2 A seleção natural	42
3.3 A Escola Positiva Italiana e sua influência	47
3.4 O arianismo.....	53
Capítulo 4 – Os anormais como ‘doença’ do corpo social.....	57
4.1 A psiquiatria como ‘remédio’	57
4.2 A psiquiatria a serviço do capitalismo de mercado.....	63
Capítulo 5 – Em busca de um ‘novo remédio’	67
5.1 A responsabilidade como critério punitivo	67
5.2 O ‘desculpamento’ do critério punitivo	73
Capítulo 6 – Os estados biopolíticos	77
6.1 Fazer viver e deixar morrer	77
6.2 O Nazismo	81
Capítulo 7 – Os anormais no Brasil.....	89
7.1 Notícias do Brasil Império	89

7.2 Juquery.....	90
7.3 Barbacena	91
7.4 As Colônias Correcionais	96
7.5 Na atualidade	97
7.6 'Pobres sempre tereis entre vós'	99
Capítulo 8 – A imunização do corpo social.....	101
8.1 Munus.....	101
8.2 O sentido biológico	102
8.3 A morte como condição da vida	104
8.4 Direito como instrumento de imunização do corpo social	105
8.5 Uso da força e da violência como fator de imunização.....	107
8.6 Política como imunização da vida	110
8.7 Imunização como jogos de guerra.....	114
SEGUNDA PARTE – RACISMO DE ESTADO	119
Capítulo 1 – Conceito de raça	121
1.1 Raça e a louvação de Roma	121
1.2 A luta das raças	123
1.3 Racismo biológico	127
Capítulo 2 – A teoria da hereditariedade	137
2.1 Rumo ao progresso da raça humana.....	137
2.2 A suposta superioridade da raça branca europeia	139
2.3 A força determinante da genética	142
Capítulo 3 – A criação de uma raça superior	147
3.1 A proibição do casamento para os anormais	147
3.2 Esterilização	151
3.3 A questão sexual	154
Capítulo 4 – A Eugenia no Brasil	163
4.1 O discurso primeiro do Brasil República	163
4.2 As ligas brasileiras de higiene mental	167
4.3 O branqueamento da raça	171
4.4 O problema da imigração	175
4.5 Outras medidas	180
4.6 As práticas atuais	183

Capítulo 5 – Técnicas de normalização	193
5.1 Normatização versus normalização	193
5.2 A variolização	198
5.3 A estatística	200
5.4 A normalização da vida	201
5.5 Normalização e ciência	204
5.6 A normalização dos saberes	211
TERCEIRA PARTE – A BIOPOLÍTICA	223
Capítulo 1 – População e Governo	225
1.1 Do poder soberano ao poder disciplinar	225
1.2 O panoptismo como forma de governo	229
1.3 O surgimento da população.....	233
1.4 População: a teoria malthusiana	238
1.5 População: sujeito e objeto de governo	244
1.6 A evolução do biopoder	250
1.7 Características do biopoder.....	254
Capítulo 2 – A nova arte de governar	259
2.1 Governar a população	259
2.2 O homo oeconomicus.....	261
2.3 Um governo frugal	266
2.4 Características da nova arte de governar	269
2.5 Princípios do governo liberal	273
2.6 O exercício do biopoder	280
Capítulo 3 – O crescimento das cidades	287
3.1 O fenômeno da urbanização	287
3.2 A cidade e seus problemas	291
3.3 A urgência de reforma das cidades	297
3.4 A questão da circulação	299
3.5 A cidade para o mercado	303
3.6 A higienização das cidades	305
Capítulo 4 – Os dispositivos de segurança	311
4.1 Instrumentos de governo	311
4.2 A sociedade civil como dispositivo de segurança governamental	318

Capítulo 5 – O triunfo do liberalismo	325
5.1 A ‘governamentalidade’ e a biopolítica	325
5.2 O ‘espírito’ burguês	327
5.3 A supremacia econômica da ‘raça superior’	330
Capítulo 6 – A estrutura da desigualdade	335
6.1 La Belle Époque.....	335
6.2 As duras condições da classe operária	338
6.3 Causas da desigualdade – remuneração do capital x crescimento da economia	341
6.4 A herança como causa da desigualdade	345
6.5 Distribuição de renda no Brasil atual e gastos do PIB	347
6.6 Perspectivas	356
Considerações Finais	361
Referências	369